

Ano 25 – Número 4

Abril de 2016*

TAXA DE DESEMPREGO PRATICAMENTE ESTÁVEL

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de abril de 2016 mostram elevação do nível ocupacional e relativa estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de março de 2016 aumentou para o total de ocupados e assalariados e diminuiu para os autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA -abr/15, mar/16 e abr/16

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	abr/15	mar/16	abr/16	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				abr/16 mar/16	abr/16 abr/15	abr/16 mar/16	abr/16 abr/15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.546	3.559	3.554	-5	8	-0,1	0,2
População Economicamente Ativa	1.961	1.847	1.884	37	-77	2,0	-3,9
Ocupados	1.818	1.649	1.686	37	-132	2,2	-7,3
Desempregados	143	198	198	0	55	0,0	38,5
Em Desemprego Aberto	129	176	180	4	51	2,3	39,5
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.585	1.712	1.670	-42	85	-2,5	5,4
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,3	10,7	10,5	-	-	-1,9	43,8
Aberto	6,6	9,5	9,5	-	-	0,0	43,9
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

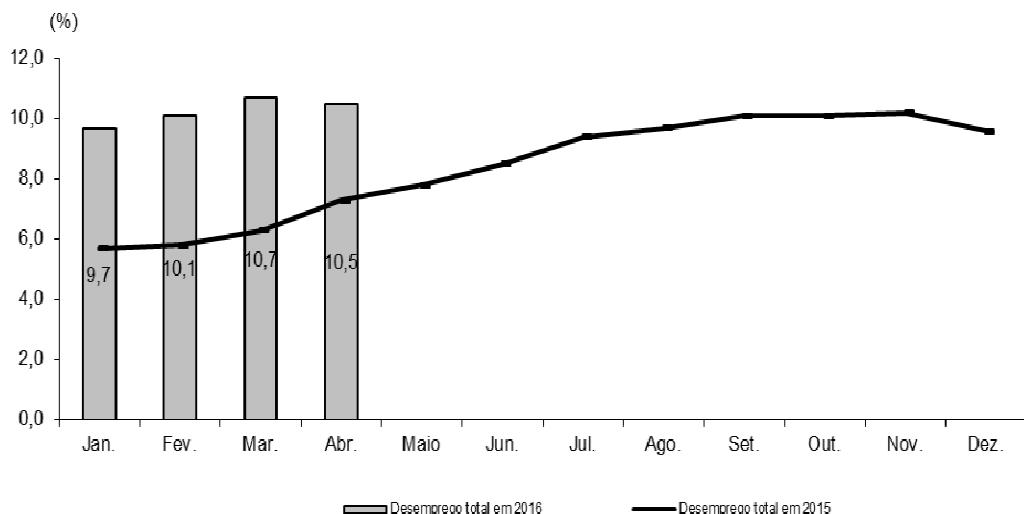
(1) A amostra não comporta a disagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de fevereiro, março e abril de 2016. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março de 2016).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego** total apresentou relativa estabilidade entre março e abril de 2016, passando de 10,7% para 10,5% da População Economicamente Ativa (PEA). A **taxa de desemprego aberto** permaneceu, em abril, no mesmo patamar do mês anterior, 9,5% da PEA (Gráfico A).
2. O número total de desempregados em abril permaneceu estável (198 mil pessoas). Esse resultado ocorreu devido à elevação do nível ocupacional (mais 37 mil, ou 2,2%) ter sido suficiente para absorver o contingente de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (mais 37 mil, ou 2,0%) — Tabela A. A **taxa de participação** elevou-se de 51,9% para 53,0% no período em análise.

Gráfico A
Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/15 – Abril/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.
NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em abril, o **nível ocupacional** na RMPA aumentou 2,2%, tendo seu contingente estimado em 1.686 mil ocupados. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se elevação nos **serviços** (mais 30 mil ocupados, ou 3,2%), na **indústria de transformação** (mais 16 mil ocupados, ou 6,3%) e na **construção** (mais 10 mil ocupados, ou 9,4%). Já o **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** apresentou redução (menos 21 mil ocupados, ou -6,2%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - abr/15, mar/16 e abr/16

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	abr/15	mar/16	abr/16	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				abr/16 mar/16	abr/16 abr/15	abr/16 mar/16	abr/16 abr/15
TOTAL (1).....	1.818	1.649	1.686	37	-132	2,2	-7,3
Indústria de transformação (2).....	310	252	268	16	-42	6,3	-13,5
Construção (3).....	113	106	116	10	3	9,4	2,7
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	361	340	319	-21	-42	-6,2	-11,6
Serviços (5).....	1.013	937	967	30	-46	3,2	-4,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a posição na ocupação, houve aumento do contingente de assalariados (mais 17 mil, ou 1,4%), devido aos acréscimos no **setor privado** (mais 9 mil, ou 0,9%) e no **setor público** (mais 9 mil, ou 4,7%). No âmbito do setor privado, ocorreu elevação do emprego com carteira (mais 4 mil, ou 0,4%) e do sem carteira (mais 5 mil, ou 5,7%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se aumento entre os trabalhadores **autônomos** (mais 12 mil, ou 6,2%) e no agregado **demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (mais 7 mil, ou 3,8%). Já entre os empregados domésticos, observou-se relativa estabilidade (mais 1 mil, ou 1,1%) — Tabela C.

5. Entre fevereiro e março de 2016, o **rendimento médio real** apresentou elevação para o total de ocupados (1,9%) e assalariados (2,6%) e redução para os trabalhadores autônomos (-2,0%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.935, R\$ 1.834 e R\$ 1.730 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - abr/15, mar/16 e abr/16

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	abr/15	mar/16	abr/16	abr/16 mar/16	abr/16 abr/15	abr/16 mar/16	abr/16 abr/15
TOTAL	1.818	1.649	1.686	37	-132	2,2	-7,3
Total de Assalariados (1)	1.313	1.183	1.200	17	-113	1,4	-8,6
Setor Privado	1.093	992	1.001	9	-92	0,9	-8,4
Com Carteira Assinada	1.006	904	908	4	-98	0,4	-9,7
Sem Carteira Assinada	87	88	93	5	6	5,7	6,9
Setor Público	220	190	199	9	-21	4,7	-9,5
Autônomos	243	195	207	12	-36	6,2	-14,8
Empregados domésticos	84	89	90	1	6	1,1	7,1
Demais Posições (2)	178	182	189	7	11	3,8	6,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - mar/15, fev/16 e mar/16

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIAÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	mar/15	fev/16	mar/16	mar/16 fev/16	mar/16 mar/15
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.073	1.898	1.935	1,9	-6,7
Total de Assalariados (2)	2.031	1.788	1.834	2,6	-9,7
Setor Privado	1.795	1.635	1.668	2,0	-7,1
Indústria de transformação(3)	1.934	1.648	1.672	1,5	-13,5
Comércio e reparação de veículos (4)	1.584	1.495	1.570	5,0	-0,9
Serviços (5)	1.802	1.691	1.715	1,4	-4,8
Com Carteira Assinada	1.832	1.661	1.697	2,2	-7,4
Sem Carteira Assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6)	3.496	2.913	3.002	3,1	-14,1
Trabalhadores Autônomos	1.843	1.765	1.730	-2,0	-6,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./16.

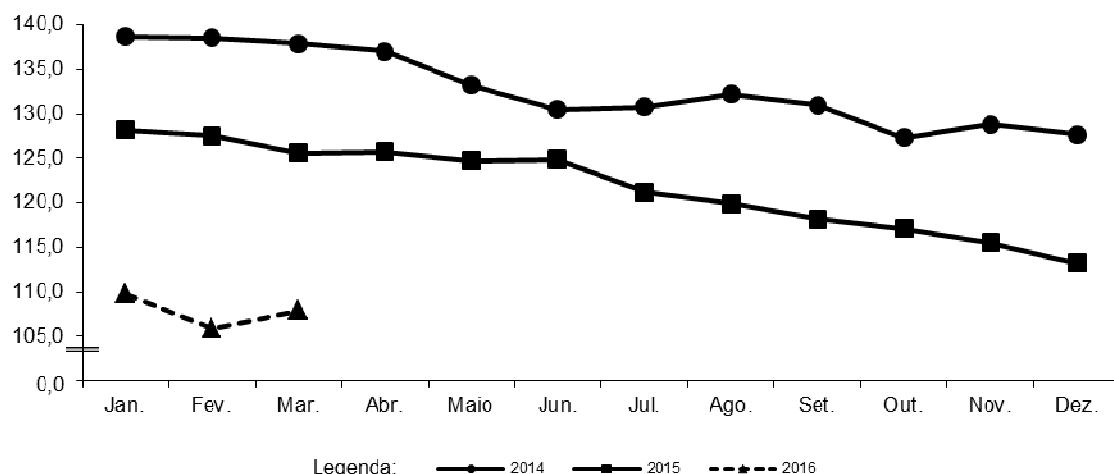
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 do domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre fevereiro e março de 2016, a **massa de rendimentos reais** registrou aumento para ocupados (1,9%) e assalariados (1,7%). Em ambos os casos, o resultado deveu-se à elevação do rendimento médio real, uma vez que o nível ocupacional teve comportamento desfavorável (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2014-2016



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

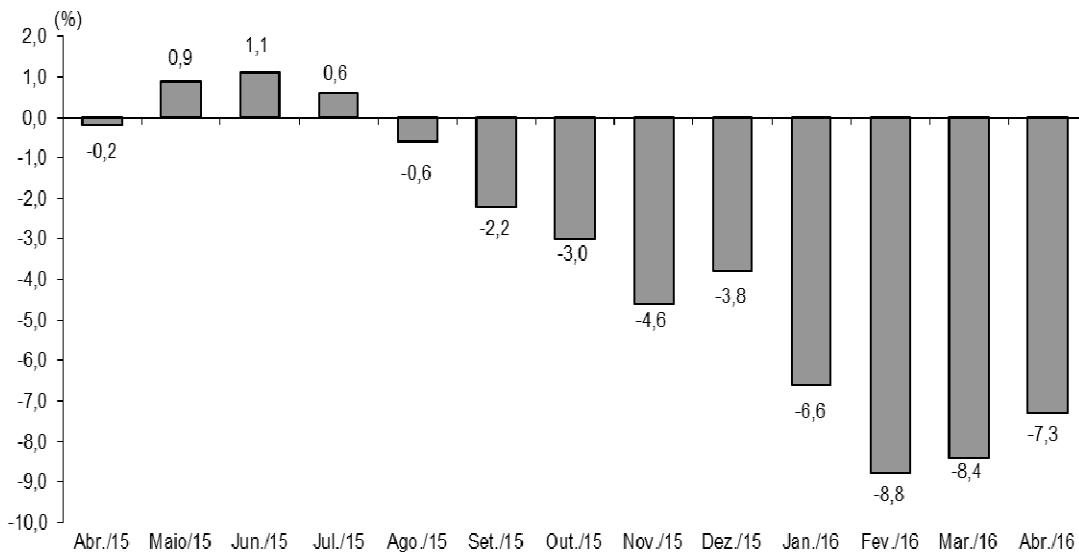
7. Entre abril de 2015 e abril de 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 7,3% para 10,5% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 6,6% para 9,5%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 55 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao fato de a redução do nível de ocupação (menos 132 mil postos de trabalho, ou -7,3%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho da Região (menos 77 mil, ou -3,9%). A **taxa de participação** reduziu-se de 55,3% para 53,0% no mesmo período

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 7,3% no nível ocupacional (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **serviços** (menos 46 mil ocupados, ou -4,5%), na **indústria de transformação** (menos 42 mil ocupados, ou -13,5%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 42 mil ocupados, ou -11,6%). Já o setor de **construção** registrou aumento (mais 3 mil ocupados, ou 2,7%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Abr/15-Abr/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a posição na ocupação, na comparação anual, observou-se diminuição do contingente de assalariados (menos 113 mil, ou -8,6%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 92 mil, ou -8,4%) e no **setor público** (menos 21 mil, ou -9,5%). No âmbito do setor privado, houve diminuição do emprego com carteira (menos 98 mil, ou -9,7%) e acréscimo do sem carteira (mais 6 mil, ou 6,9%). Com relação aos demais contingentes, verificou-se decréscimo para os trabalhadores **autônomos** (menos 36 mil, ou -14,8%) e aumento para os **empregados domésticos** (mais 6 mil, ou 7,1%) e para o agregado demais posições (mais 11 mil, ou 6,2%).

11. Entre março de 2014 e março de 2015, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-6,7%), dos assalariados (-9,7%) e dos autônomos (-6,1%).

12.. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-14,1%) quanto para os assalariados (-17,1%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução do rendimento médio e do nível de ocupação.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.